



BOLETIM N°07 | MAIO_2018 | Componente 02 (Secretaria do Meio Ambiente) e Componente 03 (Fundação Florestal)

Visita ao FSC

O Componente 3 do Projeto Conexão Mata Atlântica, em continuidade às visitas em instituições com expertise nas ferramentas do Projeto, realizou no dia 26 de abril uma visita ao FSC (Forest Stewardship Council) que é uma organização independente, não governamental, sem fins lucrativos, e tem como missão promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo. Através de seu sistema de certificação, o selo FSC reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios. O objetivo da visita foi conhecer as possibilidades de certificação FSC que são possíveis no contexto do Projeto. De acordo com Andrea Werneburg, analista de negócios que nos recebeu durante a visita, os padrões de manejo florestal são os mais apropriados para o Projeto, destacando-se entre eles o padrão SLIM que é para pequena escala e/ou de baixa intensidade, usado principalmente para pequenos produtores ou produção comunitária, além de protocolos como o Manejo Florestal não-madeireiro e Serviços Ecosistêmicos. Entre as possibilidades de produtos certificáveis além da madeira, estão mel, frutos, castanhas, óleos – tudo o que vem da floresta. A certificação FSC é um dos selos a serem fomentados pelo Projeto, e o resultado desta visita denota a aderência aos padrões de certificação com os objetivos do Projeto Conexão Mata Atlântica.

Visita ao Sítio do Bello

No último dia 15 a equipe do Componente 3 visitou o Sítio do Bello, em Paraíba. Trata-se de uma experiência bem-sucedida de cultivo de árvores frutíferas nativas, beneficiamento de frutos e atividades de cunho turístico e educativas em uma pequena propriedade rural de apenas 10 hectares. O Sítio do Bello teve início em 1999, pensando na restauração que possibilitasse exploração econômica. Hoje são aproximadamente 6 mil pés, de mais de 60 variedades, em 7 hectares cultivados segundo princípios agroecológicos. Do plantio inicial por sementes, hoje são produzidas mudas das árvores mais resistentes e mais produtivas, abrindo mais uma frente de negócios. O Sítio do Bello processa 120 toneladas de frutas in natura por ano, produzidas lá e nos sítios vizinhos, comercializando frutas, polpas, geleias, conservas etc. Para mais informações, consulte www.sitiodobello.com.br.



Reunião da Rede SUAPA

No dia 15/05 foi realizada a primeira reunião de 2018 da Rede SUAPA (Sustentabilidade do Alto Paraíba), em São Luiz do Paraitinga. A Rede tem como objetivo promover a conservação dos recursos naturais nas propriedades rurais, por meio de difusão de práticas de produção sustentável. Nesse encontro foi apresentada a devolutiva da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo sobre a situação atual das adesões ao PSA Mata Ciliar e das ações do Projeto Conexão Mata Atlântica (PSA Proteção e PSA Uso Múltiplo), e a atualização sobre os demais projetos e ações em execução no território sob gestão das instituições parceiras. Participam dessa Rede: Secretaria do Meio Ambiente, Fundação Florestal, Instituto Florestal, Akarui, Associação Corredor Ecológico Vale do Paraíba, CATI e Prefeitura de São Luiz do Paraitinga, pesquisadores do PROCAM (USP) e da Unicamp e mais recentemente, a ONG Despertar do Gigante.

UNESP São José dos Campos

No dia 09 de maio foi realizada uma visita à sede da UNESP em São José dos Campos, que atua no campo de pesquisas com recursos hídricos, restauração e engenharia. O encontro foi organizado pela Professora Fabiana Fiori e contou com a presença de outros colegas daquela instituição, além de parceiros da Fundação Florestal, UNIVAP, ITA representantes das empresas ClimaTempo e RESIX, representante da SIDE (Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de São José dos Campos). Na oportunidade foi feita uma breve apresentação do Projeto Conexão Mata Atlântica e um diálogo sobre a construção de um programa de pesquisa para a APA São Francisco Xavier. As empresas presentes informaram sobre parte de seus produtos, como o software Agroclima da ClimaTempo e os ecobiocidas da RESIX. A SIDE se prontificou a organizar uma reunião com START UPs do Polo Tecnológico de SJC, as quais podem desenvolver diversas tecnologias que serão úteis para o projeto. Foram tratadas as diversas possibilidades de apoio mútuo para pesquisas de interesse da APA SFX e do Projeto Conexão Mata Atlântica, bem como estabelecidos alguns caminhos de parceria entre as partes.

Apresentação das Instituições Executoras

As instituições contratadas para realizar a mobilização, assistência técnica e extensão rural aos beneficiários do Projeto Conexão Mata Atlântica deram início ao desenvolvimento dos Planos de Trabalhos nos territórios da APA São Francisco Xavier e nas Zonas de Amortecimento do Núcleo Itariru e da Estação Ecológica de Bananal. Após reunião conjunta na Fundação Florestal para diretrizes gerais, as instituições participaram, no início de maio, de reuniões locais junto aos gestores das Unidades de Conservação. A equipe da APA São Francisco Xavier reuniu-se com o Sr. Carlos Montoya, representante da ORBE, para alinhamento das atividades a serem desenvolvidas no subprojeto contratado e construção do Plano de Trabalho. Já o Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Itariru, em sua 3ª reunião ordinária, assistiu à apresentação do Instituto Biosistêmico sobre o subprojeto contratado a ser desenvolvido na Zona de Amortecimento da UC. Nesta ocasião, o conselho deferiu sobre a constituição de um Grupo de Trabalho para acompanhamento das atividades deste subprojeto. Em Bananal, o consórcio Conexão Bananal constituído pelas organizações Crescente Fértil e Plural Cooperativa, junto com os seus parceiros AMOVALE, Fundação Solidaridad e Orgânicos da Bocaina, apresentou o subprojeto selecionado para outras organizações parceiras da EEB, sendo elas Instituto de Desenvolvimento Laura Sciotta (IDELS), Sindicato Rural e técnicos da CATI/SAA. As propostas de subprojetos para a Zona de Amortecimento do Núcleo Santa Virgínia do PESM, serão selecionadas por meio do edital 033/2018, disponível em www.finatec.org.br.



Diagnóstico da Propriedade

O Projeto Conexão Mata Atlântica está desenvolvendo um instrumento de diagnóstico das propriedades rurais que serão beneficiadas pelas ferramentas de Pagamentos por Serviços Ambientais, Certificação e Apoio às Cadeias de Valor Sustentável. O objetivo deste instrumento é conhecer e apoiar as práticas de cultivo e gestão das propriedades, além de direcionar a assistência técnica para o alcance dos melhores resultados frente às ferramentas do Projeto. O instrumento de diagnóstico da propriedade tem como base o Protocolo de Boas Práticas Agropecuárias (PBPA), desenvolvido pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). O Projeto Conexão Mata Atlântica utilizará uma versão customizada do PBPA, onde estão inseridos critérios de diagnóstico para biodiversidade e serviços ecosistêmicos. Estes novos critérios foram desenvolvidos em colaboração entre a equipe do Conexão com o Projeto Nascentes e com o Departamento de Fauna da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN), e poderão ser também utilizadas pelos técnicos da CATI. Os novos critérios foram apresentados à CATI no último dia 27 de abril e seguem para análise dos técnicos no próximo mês. Além destes critérios sobre biodiversidade e serviços ecosistêmicos, a CATI também está desenvolvendo critérios para meliponia e sistemas agroflorestais.

Lançamento do Programa de Proteção da APA SFX

Como resultado de uma doação da *Columbia Sportswear* e dos aportes do Projeto Conexão Mata Atlântica no apoio ao fortalecimento da gestão, a APA São Francisco Xavier estabeleceu como meta para 2018 a inserção desta Unidade de Conservação no SIM (Programa de Monitoramento e Fiscalização, que integra Fundação Florestal, Secretaria do Meio Ambiente e Polícia Ambiental). Para tal, durante a 5ª Reunião do Conselho da APA, no biênio 2017-2019, foi lançada a primeira versão do Programa de Proteção Ambiental da APA SFX, que reunirá monitores ambientais voluntários, proprietários rurais, organizações locais e órgãos públicos. O território da APA SFX será dividido em 4 setores. Em cada setor os voluntários, proprietários e organizações farão um trabalho de mapear atributos, acessos, colaboradores e sítios que serão os locais de referência para monitoramento de imagens e de ocorrências ambientais que serão trabalhadas pela equipe da APA e órgãos públicos. Em cada setor serão instaladas as armadilhas fotográficas adquiridas pelo projeto e que serão os pontos de referência para as ações de monitoramento feitos pelo Programa de Proteção. Os jovens monitores vêm sendo treinados pela equipe da APA SFX e serão contemplados por novos projetos elaborados por outros parceiros da UC. Durante a apresentação do Programa foram exibidos os 7 kits de roupas e acessórios doados pela *Columbia Sportswear*, compostos por mochila, botas, duas calças, 4 camisetas, gorro, jaqueta e blusa entre outros. O Programa definitivo deve ser concluído até agosto de 2018.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

